







PREPARAÇÃO ABERTA PARA A GUERRA MAIS PESADOS IMPOSTOS SOBRE O POVO

A Paz defende-se com factos e não com palavras. Ora, os factos da preparação mais aberta para a guerra...

O ministro (Paulo Cunha) falou na efeméride do ministério dos estrangeiros programado, Sr. Lange, declarou que: «Os programas de defesa com que vamos aprovar, impõem pesados encargos aos nossos cidadãos...»

Os patrões norte-americanos, por intermédio de Achson, tiraram as dúvidas: «Todos os nossos países aumentaram os esforços financeiros...»

O crédito de 1 milhão e 500 mil contos para armamento foi imposto a Portugal pelos imperialistas norte-americanos...

Mostrando todo o servilismo a vontade dos seus patrões de além Atlântico, e tendo mais uma vez em mente os interesses nacionais e o carácter belicista da sua política...

O povo português, com a valente classe operária à frente, pensa desde há muito de...

A CONSPIRAÇÃO DE LISBOA continuação

forma absolutamente diferente. O povo português pensa que há dois caminhos a escolher: O caminho da preparação para a guerra...

O POVO PORTUGUÊS ESCOLHEU O CAMINHO DA LUTA PELO DEFESA DA PAZ E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

A propaganda salazarista tendente a fazer crer ao país e ao mundo que o povo português está com a camilha fascista de Salazar...

Essa medida ficou bem patente no aparato bélico verificado dentro do I.S.T. e numa larga zona em volta, em que os guardas e agentes, com capacetes de aço...

Mas, nem o aparato bélico, nem a repressão e o terror, nem as irrazões em massa impediram que os democratas e periclitados da liberdade...

lajas com a lirageira de muitas dezenas de milhar de exemplares, desmascarando a política salazarista de guerra e exortando o povo a protestar contra a realização em Lisboa do reunião do Pacto do Atlântico...

O manifesto do Secretariado do C.C. do P.C.P. (R.000 ex.) foi escolhido coloradamente em 15 de maio de 1936...

Os manifestos publicados pelas organizações do Partido de Lisboa e Porto (2.000 e 3.000 ex. respectivamente) tiveram igualmente grande repercussão...

Foram também publicados dois belletins da Associação Feminina Portuguesa Para a Paz e vários outros boletins de Comissões de Paz...

Inscrições com palavras de ordem de defesa da paz foram feitas aos milhares em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Faro, Beja, Barreiro, Alhos Vedros, Ilhavo, Póvoa, Alcáçala, Alverca, Sacavém, Mescaviade, Cascais a Sintra, Valbom, Matozinhos, Sra. Clara, Vila Rica, etc.

partidários da paz escreviam outras. Por outro lado, milhares e milhares de cartas e postais com o mesmo objectivo de protesto foram enviados às embaixadas estrangeiras...

A pesar de insuficiente e de algumas deficiências, a defesa da paz organizada realizada contra a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico em Lisboa e pela paz representou um esforço enorme...

UNIR E LUTAR - LUTAR E UNIR

A intensificação das lutas reivindicativas da classe operária e demais trabalhadores, assim como as cada vez mais numerosas acções em defesa da paz e particularmente as realizadas durante a campanha contra a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico...

É necessário levantar e discutir com os homens, mulheres e jovens que periclitam a nossa política e a nossa religião. Heranças das nossas, apenas aquilo que seja comum a TODOS. Só sendo a paridade aquilo que nos possa separar e levantar a nossa política...

Estamos por tal Unidade e mais uma vez nos voltamos para o nosso povo português desejosos de salvar Portugal da guerra e da ruína económica a participar activamente nela.

RETIFICAÇÃO:

Por lapso, no último número do «Avante!» dissemos que o governo sóviético a realizar em Abril em Moscovo uma Conferência de Paz...

Avante para os 500 contos!

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Transporte 235,400.00, Alvará prola 250.00, Alvará Cunha 500.00, etc.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Lista n.º 390, Lista n.º 391, Lista n.º 392, etc.

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Abaixo o fascismo, Almeida, Almeida, etc.

# MILHARES DE TRABALHADORES NA OFENSIVA

## Forjemos a UNIDADE da classe operária à escala Nacional PELA MULTIPLICAÇÃO DAS LUTAS REINDICATIVAS E PELA PAZ!

## os professores ALÇARÃO A VITÓRIA

LIBERTEMOS  
ALVARO CUNHA!  
AMNISTIA!

O povo trabalhador, e em primeiro lugar a classe operária, tem de lutar contra a tirania e burocracia política do governo e dos seus lacaios.

O governo deliberou conceder o racionamento alimentar, e em seguida o racionamento público, ao mesmo tempo que se despesa de guerra milhões de contos, sem pensar dum momento sobre o Orçamento. Alguns dos operários mais mal pagos são como os criados do Sanatório do Lumiar (que depois de tal aumento passaram a receber menos \$45 por mês) viram os seus descontos aumentados duma maneira desconforme.

Em consequência da diminuição das verbas para as construções portuárias foram despedidos 88 operários e falhou o despedimento de mais 60, da empresa ILA-LORTEGUEIRA E LISBOA. Em OLIÃO da firma ESTABELENÇA F. Delors foram despedidos 17 homens e 40 mulheres; 2 homens e 10 mulheres da firma "Pareira LD's"; 27 homens da "União Lido" o pessoal de alguns Exportadores em PORTIMÃO e das fábricas Adão e Silva de SETUBAL e de MATOZINHOS, num total de centenas e centenas de operários e operárias.

A Câmara Municipal de Braga despediu

os condutores e guarda-freios eventuais e ao mesmo tempo aumentou em cerca de duas horas diárias sem qualquer **crédito de remuneração** o trabalho dos operários efectivos, alegando o defect dos serviços Municipais. Seguido o justo clamor um grupo de condutores e guarda-freios esteve na Câmara e no Governo Civil a protestar contra a medida que se encontra numa situação de maior miséria ainda.

37 homens e 13 mulheres do "Juízo Filhaio C.A.", 37 homens e 32 mulheres do "Juízo de 8 e 1/2 h. m. operários de Ascensores Guereiros LD's" lutaram pela indemnização e foram forçados de sem aviso prévio. Os primeiros pedidos receberam um milhados, os segundos receberam uma pequena parte da quantia que tinham direito e os últimos receberam

a indemnização.

**Trabalhadores!** Todas estas acções levadas a cabo pelo patronato de mãos dadas com o fascismo contra os trabalhadores, colocam-nos perante a necessidade de se unirem e lutarem como um só homem contra os seus miseráveis exploradores.

A multiplicação de actos de perseguição e grandes lutas reivindicativas, crechebadas pela classe operária, contra o desemprego, por melhores salários, contra a alta taxa de vitórias, por melhores condições de trabalho, pela Paz e a sua união à escala nacional, eis a via que conduzirão ao forjamento da sólida e invencível UNIDADE da classe operária, condição indispensável para a vitória do povo trabalhador nas duras batalhas que se avizinham, pelo Pão e pela Paz.

### Os chapelleiros e sapateiros de S. João da Madeira

LANÇAM-SE NA LUTA

— aumento de salário de 30000 para 40000 — que termine o trabalho de empreitada — garantia de 6 dias de trabalho — extinção da tabela de produção fixa

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

Os operários da sua Commissão de MADRIRA encetam a luta por melhores salários e melhores condições de trabalho.

— aumento de salário de 30000 para 40000 — que termine o trabalho de empreitada — garantia de 6 dias de trabalho — extinção da tabela de produção fixa

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

Os operários da sua Commissão de MADRIRA encetam a luta por melhores salários e melhores condições de trabalho.

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

— 6 horas de trabalho para toda a classe

— aumento de salário de 30000 para 40000 — que termine o trabalho de empreitada — garantia de 6 dias de trabalho — extinção da tabela de produção fixa

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

Os operários da sua Commissão de MADRIRA encetam a luta por melhores salários e melhores condições de trabalho.

Atendendo a tudo isto, os operários fizeram exposição para o delegado do I.N.T. de AVEIRO que se desatou à resposta, alegando que a esperava de Lisboa.

### Os operários e empregados na ofensiva

Continua a luta dos pedreiros do PORTALEGUEIRO, pelo trabalho noturno, por férias e pelo aumento de salário.

Numa exposição dirigida à classe, uma Commissão do Fátima de operários de CURVILHAS da POVOA encetará de novo a luta por aumento de salários, contra o desemprego, pelo cumprimento do horário de

trabalho e pela melhoria da assistência.

Os empregados das companhias de regresso do Porto aderiram à luta e aumento de ordenados dos seus camaradas de Lisboa, junto do ministro dos corporações a qual entregaram uma Moção.

Proseguindo a sua luta os empregados bancários de LI-BOA e PORTO fizeram junto do grémio respectivo, a revisão do contrato colectivo, com vista ao aumento de vencimento. A direção do Sindicato e o Conselho de empregados empregados no Sindicato, publicou a circulação informativa sobre o que se passava. Isto é a notícia a ser posto em circulação pelo vosso Sindicato, mediante o trabalho de mais meia hora diária extraordinária, abrangendo a vontade de luta dos bancários.

Para falar com o gerente devies ter insistido em enviar uma Commissão por sua escolha. Devies ter lutado pela revocação e contra a nomeação doutra pelo gerente, e contra a nomeação de um delegado de composta por 1 homem e mulheres da vossa confiança será capaz de defender firmemente os vossos direitos e interesses. Fazei com que o patronato reconheça a vossa Commissão. Um adea com a parição de todos os membros da Commissão de Unidade, Com. São de Unidade, com se aviztar com o gerente

**Empregados bancários!** Não vos deixeis ludar com esta proposta miserável do grémio. Fazei o vosso Sindicato local de reunião e discussão dos vossos problemas. Exigi o mesmo tempo o reconhecimento do vosso Sindicato, com a formação das delegações levadas a cabo.

Aos operários da Companhia Portuguesa de Cobre do Porto, que, conforme o vosso Sindicato, estavam a fazer uma exposição junto da gerência acerca de salário, foi-lhes respondido pelo eng. Andrade e Sousa **o se reatrasse a guerra poderíamos fazer uma greve**

I.N.T., Casas do Povo e outras autoridades fascistas, a **luta directa** junto do patronato, **luta directa**, **empresas**, **Companhias**, **empresas**, **UNIDADE**, **FIRMES**, **ACTIVOS** e **COMBATIVOS** E A VITÓRIA SERÁ VOSSA!

Exemplo dos seus colegas dos INGLESES operários desta empresa também enviaram cartas assinadas no P. da República, e A. Nacional por ocasião da reunião do vosso Sindicato em Lisboa, e perante a conta esta reunião, contra a política de guerra do governo e exigindo uma política de PAZ.

### A PORTAGEM NA PONTE DE LILLA FRANCA

No primeiro dia em que foi anunciada a construção da ponte de Vila Franca, os trabalhadores de Lilla Franca, que tinham essa construção tinha em vista servir objectivos militares e não os interesses da população do Ribatejo e Alentejo.

A compra vossa estava a ser apreciada esta o exorbitante custo da portagem agora imposto aos veiculos e aos passageiros das camionetas e que vem a ser o maior custo para os trabalhadores de Lilla Franca.

**Para passar a ponte, e Penas e lanques e os canhões não pagam portagem!**

O povo pagou a ponte que os salazaristas construíram para as suas guerras, e agora tem pagar mais um pesado imposto para se poder servir dela. E o dinheiro assim arrancado ao povo é para os salazaristas comprarem mais aviões e canhões!

So a luta uni e activa e todos os interesses do povo, que sejam tratados, não pode obrigar o governo a renovar o pagamento da portagem.

Avante, pois, na luta para forçar o governo a isso!

Querido colegas que estão muito inquietos nas vossas necessidades, sujeição a condições de trabalho vexatórias e libertações com a dignidade da profissão, aborrecimento de classes, horas de trabalho mais ou menos vezes várias classes a mesmo tempo) os professores primários e secundários, a política anti-nacional e a guerra e da camarilha governante.

Uma epistola recentemente dirigida ao Avante, pelos professores primários e secundários e em geral o panorama do ensino primário em Portugal (e na cidade de Aveiro) que os vossa parte dos alunos que se inscrevem na 1.ª, chegam até à 4.ª classe) os professores primários exigem aumento de ordenados e equiparação conveniente, real e efectiva e não apenas a papel, aos trabalhadores intelectuais de curso médio. Nesta mesma epistola se faz uma lista de jardins de infância, e elevado custo de ensino.

Também a Commissão Administrativa do Sindicato dos Professores do Ensino Particular dirigiu uma carta ao Ministro da Educação, a pedir que os professores, em qualquer forma e como não, obtivesse qualquer resposta, todos, excepto um membro da Commissão se demitiu.

O Povo de Salazar fez muitas milhões de contos em preparativos de guerra em prejuizo do ensino dos seus profissionais e é responsável pela vossa situação.

O Povo de Salazar fez muitas milhões de contos em preparativos de guerra em prejuizo do ensino dos seus profissionais e é responsável pela vossa situação.

O Povo de Salazar fez muitas milhões de contos em preparativos de guerra em prejuizo do ensino dos seus profissionais e é responsável pela vossa situação.

O Povo de Salazar fez muitas milhões de contos em preparativos de guerra em prejuizo do ensino dos seus profissionais e é responsável pela vossa situação.

## OS SALAZEROS A LUZ DA CUNHA!

Contra a vontade e os interesses do vosso Povo os fascistas mantêm preso (na Penitenciária de Lisboa) sujeito a um regime prisional incompatível com a defesa da sua vida, o grande partidar o da Paz, Alvaro Cunha, o vosso povo trabalhador, Alvaro Cunha!

A sangrenta ditadura salazarista preten de eliminar o número dos vivos Alvaro Cunha. Ele figura na lista daqueles vivos Alvaro Cunha, o vosso povo trabalhador, Alvaro Cunha!

Operários, Camponeses! Trabalhadores manuais e intelectuais! Homens, mulheres e jovens de coração! Os perigos que pairam sobre Alvaro Cunha são os de qualquer fascista Orbili Barbas, serão limpos em caso de guerra. So a luta activa do povo po e impedir a realização de tão monstruosos planos.

Formam comissões pela defesa de vida e pela libertação de Alvaro Cunha. Há que intensificar a acção massiva tu senti o de serem enviadas cartas e comissões para o governo do presidente da República, da Assembleia Nacional, da maia corporativa, os tribunais e conselhos, Autoridades Locais. Sin licatos, a luta pela libertação de Alvaro Cunha, eis exigindo a rápida libertação de Alvaro Cunha e anulação da sentença que vosso enou!

Formam comissões por possível o nome de Alvaro Cunha e as palavras "salazarismo" Alvaro Cunha. Avante em defesa de Alvaro Cunha! Avante em defesa de Alvaro Cunha!

LIBERTEMOS  
ALVARO CUNHA!  
AMNISTIA!

### OPERÁRIOS E EMPREGADOS!

Formai em todos os locais de trabalho Comissões de UNIDADE, composta por homens, mulheres e jovens empregados e firmes, dispostos a defender intransigentemente as vossas reivindicações junto do patronato e das autoridades. Apanha a vossa luta e a vossa união com as vossas Comissões de Unidade, com reuniões, assembléias, concentrações e paralizações de trabalho; fazai aceitar por escrito as imposições de vossos representantes permanentes. **Aliai a luta reivindicativa a luta pela PAZ**, escaletando e mobilizando todos os vossos camaradas, levando-os a comprometer-se no trabalho de guerra salazarista principal responsável pela vossa situação cada vez mais miserável, levando-os a assinar o Apelo para um Pacto de Paz e a outras acções concretas a favor da paz e da liberdade dos ingleses e operárias da Fabricação de Inglêses e da Comp. Portuguesa de Cobre. Aliai a luta junto do Sindicato,

